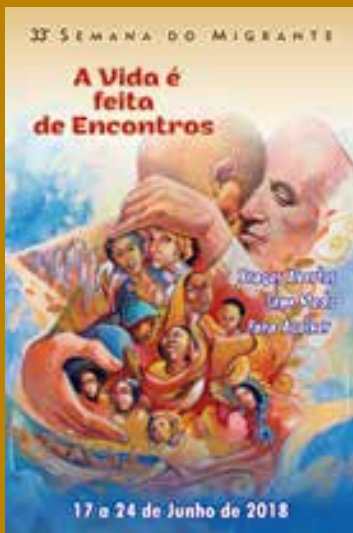


CÍRCULO BÍBLICO

33ª SEMANA DO MIGRANTE

17 A 24 DE JUNHO DE 2018



Na Semana de 17 a 24 de Junho, celebramos na Igreja do Brasil a 33ª Semana do Migrante, e o dia 24 de junho, domingo, o Dia Nacional do Migrante.

Neste ano, em sintonia com a campanha mundial “Compartilhe a Viagem”, dedicada à sensibilização e à informação sobre imigração e refúgio, o tema e lema escolhido para a 33ª Semana do Migrante é: “A vida é feita de encontros: Braços abertos sem medo para acolher”

Após a conclusão da Semana do Migrante, vamos divulgar as notícias sobre os eventos ocorridos junto aos migrantes para secretaria. spm.nac@terra.com.br.

Tema e Lema:

"A vida é feita de encontros: Braços abertos sem medo para acolher"

Orientações para os/as animadores/as:

Amigos e amigas,

Este roteiro, formado por 4 círculos bíblicos, quer ser um espaço de encontro de vidas, de sonhos, de partilha! Nossas experiências, na jornada da vida, serão partilhadas para que juntos possamos aquecer a fé, enxergar melhor (como no encontro dos peregrinos na estrada de Emaús), perceber melhor e agir melhor.

Fazemos parte de povos migrantes, de gente lutadora. Sabemos que nossa missão não é fácil - mas que bom que não estamos sozinhos ou sozinhas, pois “A VIDA É FEITA DE ENCONTROS”. Vamos fazer de cada encontro, um momento de renovar as forças, bebendo em fontes de águas cristalinas. Sempre de “BRAÇOS ABERTOS SEM MEDO PARA ACOLHER”.

Sonhadores e sonhadoras, queremos tecer um mundo sem discriminações, injustiças, dominações, exclusões, guerras, fome, destruição ambiental! Pois a Terra Prometida é aqui e agora! Amém!

Não esqueça!

Cada encontro para escuta da Palavra é também um Encontro interpessoal e um momento para partilhar vida, fé e beleza, para animar e reanimar na caminhada. Por isso, cada encontro tem que ser preparado com local e horário certos, ambiente arrumado com carinho e alguns símbolos, conforme indicação de cada Roteiro. É importante que alguém assuma a tarefa de acolher quem vai chegando e outra pessoa cuide da distribuição das tarefas como leituras, gestos e preparação dos símbolos.

Um espaço de destaque, possivelmente, decorado com uma vela ou flores, ter a Bíblia no centro do encontro.

...O encontro autêntico com o outro não termina no acolhimento, mas compromete-nos a todos nas outras três ações que evidenciei na Mensagem para este Dia: proteger, promover e integrar. E, no encontro autêntico com o próximo, seremos capazes de reconhecer Jesus Cristo que pede para ser acolhido, protegido, promovido e integrado? Como nos ensina a parábola evangélica do juízo universal: o Senhor tinha fome, sede, estava nu, doente, era estrangeiro e estava na prisão, e foi socorrido por alguns, mas não por outros (cf. Mt 25, 31-46). Este encontro autêntico com Cristo é fonte de salvação, uma salvação que deve ser anunciada e levada a todos, como nos mostra o apóstolo André. Depois de ter revelado a seu irmão Simão: “Encontramos o Messias” (Jo 1, 41), André apresentou Simão a Jesus para que fizesse a mesma experiência do encontro. (da homilia do Papa Francisco para o Dia Mundial do Migrante e do Refugiado, celebrado dia 14 de janeiro de 2018)

Oração da Campanha Compartilhe a Vigem



Tende piedade de mim, Oh Deus! Quando eu tenho medo e estou só, seja meu refúgio.

Longe de minha pátria, sinto-me perdido(a). Meu coração estremece pela saudade da família que deixei para traz. Oh Deus, escuta meus gritos e seja o meu socorro!

Acalma as tempestades da ansiedade e dúvidas dentro de mim. Caminha diante de mim, guia meus passos entre desconhecidos.

Que a bondade e a compaixão das pessoas me confortem, com a certeza de que Tu estás lá para receber-me!

1º ENCONTRO: COMPARTILHANDO A VIAGEM: DO SOFRIMENTO À ESPERANÇA

Preparação do ambiente do encontro:

- Montar uma mesa ou espaço com símbolos, com a Palavra de Deus no centro;
- Preparar retalhos de papéis coloridos, em que cada pessoa que for chegando será convidada a escrever o próprio nome para ir colocando ao redor da Bíblia – depois da Acolhida, as pessoas novas são chamadas pelo nome e apresentadas.

1. Acolhida

Coord.: Saudação de acolhida aos participantes (inicia com fala espontânea).

Sejam bem vindas! Sejam bem vindos! Estamos celebrando a Semana do Migrante e este ano, em especial, queremos vivê-la intensamente, aprendendo um pouco mais a compartilhar a vida e o caminho com homens e mulheres, crianças e famílias que vêm de longe, como migrantes ou como refugiados e refugiadas, e que neste momento estão

em nosso país, estão perto de nós, e contam com nossa presença, solidariedade, apoio e amizade. O Papa Francisco nos convida a COMPARTILHAR A VIAGEM com migrantes e refugiados e juntos, vamos alimentar nossas forças na caminhada à luz da Palavra de Deus.

Todos (as): Vem Senhor em nossos caminhos, ensina-nos a caminhar acolhendo-nos uns aos outros.

Canto: A viagem (Eu vim de longe...) ou outro, à escolha do grupo.

2. Fé e vida

Leitor (a) 1: Neste primeiro encontro vamos iniciar uma amizade duradoura com personagens bíblicos que passaram, em suas caminhadas, por experiências que muitas pessoas de nossa comunidade vivem ou viveram. Uma mulher grávida, explorada em seu local de trabalho; um homem, amigo de Deus, que atravessou um momento de crise muito forte e foi acolhido por uma mulher pobre e por seu filho; e uma mãe com sua filha doente, em terra estrangeira, em um encontro com Jesus e seus discípulos.



Oficina de capacitação de mulheres venezuelanas da etnia Warao para a confecção de sandálias. Curso oferecido pela Cáritas Arquidiocesana de Manaus e o Projeto da Acnur
Foto: SPM/Manaus

Leitor (a) 2: A primeira personagem se chama Agar; uma escrava estrangeira, egípcia, que trabalha para a família de Abraão e Sara. Ao pedido de Sara, e sem poder escolher, ela engravida do patrão, pois a tradição dizia que este era o procedimento a ser seguido para que o casal sem filhos tivesse descendentes. Mas a estratégia não deu certo, as duas mulheres se desentenderam e ela preferiu fugir, grávida. Deus a mandou de volta e mais tarde foi despedida e enviada novamente ao deserto, onde fez mais uma vez experiência forte da proteção e do amor de Deus por ela e por seu filho. Ela foi a primeira mulher de toda a Bíblia que fala diretamente com Deus, que

olha para ela e promete o mesmo que à Abraão: “Multiplicarei numerosamente tua descendência; não se contará de tão numerosa” (Gn 16,10; 22,17).

Leitor (a) 3: O segundo personagem é Elias, o grande profeta. Ele é sábio e ousado, ama a Deus e ao seu povo, mas há momentos em que se acha grande e toma iniciativas sem ouvir a Deus, como quando matou todos os sacerdotes de Baal, no Monte Carmelo, em nome de Deus, e depois teve que fugir para salvar sua vida. Aí ele enfrentou a perseguição política, a fome, o cansaço e, quando a seca na região onde vivia o povo de Israel se agravou, ele foi buscar refúgio em Sarepta de Sidone, no exterior, onde uma viúva muito pobre o socorreu. Na hora de prova, Elias desanima, vacila, deseja a morte. Sente, como muitos peregrinos que “o caminho é superior às suas forças”. (1Reis 19,7) Mas Deus não o abandona.

Leitor (a) 4: A terceira personagem, da qual não sabemos o nome, se apresenta a nós em uma cena linda, em que Jesus e ela, frente a frente, travam um debate que tem tudo a ver com os desafios típicos de uma mulher pobre, estrangeira, guerreira, com fé e necessidade de ajuda para sua família. Ela implora a Jesus pela filha, que estava doente e Jesus a escuta, reage, e muda de ideia pelas palavras dela. Os discípulos, que estão próximos, mas não a escutam com o coração e o amor de Jesus, querem se livrar dela, porque sua presença e sua atitude mexem com eles (ou com os preconceitos deles).

3. Escuta da Palavra e reflexão

Coord.: Agora vamos nos dividir em três grupos, um para cada personagem, para ler o texto bíblico e dialogar. Os grupos retornam em 20 ou 30 minutos para continuar a partilha entre todos os presentes.

Canto para acolher a Palavra: Envia Tua Palavra (Pe. José Weber), ou à escolha do grupo.

Leitura do texto bíblico e diálogo:

Grupo 1: Gn 16, 7-13; 21, 17-21: Agar, refugiada.

Refletindo: Você conhece situações em que refugiadas e refugiados se valorizam e cobram seus direitos, a exemplo de Agar que foi olhada com carinho por Deus?

Grupo 2: 1Reis 17, 1-9 e 1Reis, 19,1-8: Elias migrante em terra estrangeira, perseguido em tempos de crise sociopolítica e grande seca na região.

Refletindo: Muitos e muitas de nós vivemos o Êxodo em nossas vidas, tendo que migrar. Olhando Elias, quais encontros ou sinais que nos fortalecem no momento de desânimo?

Grupo 3: Mt 15, 21-28 ou Mc 7, 24-30: Siro-fenícia e sua filha doente, a estrangeira que desafiou Jesus.

Refletindo: O encontro entre povos diferentes é aprendizado para todos/as. Por que Jesus ficou admirado com a fala da siro-fenícia?

4. Corações e mentes em prece

Coord.: *Elevemos nossas orações e preces a Deus Pai que nos criou e nos fez irmãos e irmãs, trazendo em nosso coração o desejo de que a viagem de milhares de migrantes e refugiados seja compartilhada dentro de uma grande mobilização capaz de promover a cultura do encontro.*

Todos (as): Senhor que a persistência e a fé da mulher Siro-fenícia, a sabedoria e a ousadia de Elias e a dedicação e a coragem de Agar nos fortaleçam na luta incessante contra o preconceito, o medo e a incerteza e nos ensine a redescobrir situações novas de esperanças, de solidariedade e de acolhida a tantas pessoas migrantes e refugiadas que necessitam de nossa atenção e de nosso apoio.

Coord.: *A cada prece, responderemos: fortalecei-nos Senhor nos momentos de desânimo e fraqueza.*

Preces espontâneas...

Leitor (a): Tudo isso te pedimos, ó Senhor, na certeza de que vós sois o Deus que não nos abandona, pois somos um só povo em terras abençoadas.

Todos: Vem Senhor em nossos caminhos, ensina-nos a caminhar acolhendo-nos uns aos outros.

Juntos: Pai Nosso...



Atividades com crianças refugiadas na Diocese de Duque de Caxias - RJ
Foto: Acervo do SPM

5. Mãos e olhares em ação

Diante destes três personagens Agar, Elias e a mulher siro-fenícia, vamos procurar ter um olhar mais atencioso para as pessoas: suas origens, seus costumes, jeito de ser, dificuldades que enfrentam. Seja no trabalho, no estudo, no ônibus, no bairro...

Que tal participar de algum evento promovido por migrantes, imigrantes ou refugiados?

Quem conhece alguma pessoa, migrante ou refugiada a quem pode ir ao encontro, pessoalmente, durante a semana, para convidá-lo ou convidá-la a participar do próximo encontro?

6. Bênção

Coord.: *A bênção de Nosso Senhor permaneça com todo o seu povo, em todas as línguas e países!*

O Senhor conceda a misericórdia a todos os que o procuram!

O Senhor console a todos os que sofrem e choram!

O Senhor apresse a sua vinda e nos dê a plenitude de sua paz! Amém!

7. Canto final:

à escolha do grupo.

2º ENCONTRO : A CAMINHO COM MIGRANTES E REFUGIADOS: ANDANDO JUNTOS, O CAMINHO SE FAZ

Preparação do ambiente do encontro:

- Montar um caminho no chão e colocar nele entre 3 a 4 pés – escrito, neles, as palavras: sírio, haitiano, congolês, colombiano, etc.;
- Entregar a cada pessoa presente um ‘pé’ onde ele/ela escreverá seu nome. (só acrescentar estes ao caminho, após as preces comunitárias).

1. Acolhida

Coord.: *Saudação de acolhida aos participantes* (iniciar com palavras próprias).

“A situação não está fácil pra ninguém”. Essa é uma afirmação comum entre nós e reflete uma conjuntura marcada por situações de sofrimento e desesperança... Muitos de nós só conseguimos enxergar o desemprego, o aumento da violência, a corrupção na política. Cegos e com medo ‘saímos de Jerusalém rumo a Emaús’. Na estrada também estão outros homens e mulheres, verdadeiras oportunidades de partilha e aprendizado para a nossa fé.

Todos (as): Nunca estás ausente Senhor. Mas custoso é te reconhecer. Tu te aproximas de nós no irmão. Dá-nos a fé pra te ver!

Canto: “Momento Novo” ou outro, a escolher.

2. Fé e vida

Há alguns anos atrás, numa casa na periferia de Brasília (em Samambaia) um grupo de estrangeiros – todos do Bangladesh - vivia uma situação de penúria, estavam sem documentos, não falavam a língua local, não tinham emprego e aqueles que os

trouxeram ilegalmente para o Brasil haviam sumido. Quando a Pastoral dos Refugiados tomou conhecimento da situação do grupo varias ações foram empreendidas: assegurar comida e condições de habitabilidade na casa; b) ajudar na obtenção de documentos e regularização da situação migratória; c) buscar formas de sustentação econômica do grupo; d) dar passos na integração cultural – aprendizado da língua, diálogo sobre os costumes e a vida religiosa local, etc.

Hoje, alguns estão no Brasil, empregados, ou com iniciativas próprias de geração de renda; outros retornaram a seu país de origem, com documentação brasileira e a mantém, e estão empregados. Houve também quem conseguiu migrar para outros países.

3. Escuta da Palavra e reflexão

Coord.: *Somos convidadas e convidados a escutar e a acolher a Palavra de Deus e a vida do irmão e da irmã. O Senhor nos visita com sua Palavra, vamos ouvir com o coração aberto, o que Ele vem nos falar.*

Aclamação à Palavra: Tua palavra é (Zé Vicente) ou outro canto a escolher.

Leitura: Lc 24,1-35.

Todos (as): No caminho, a gente se ajuda: “abre a porta”, partilha a comida, a amizade, para poder continuar na estrada.

Reflexão e Diálogo:

a. A dupla de Emaús ficou como se fosse cego, e não reconheceu Jesus, por quê? Quando isso acontece conosco?

b. De que modo nós podemos reencontrar Jesus na partilha do pão (vers. 28-35) a partir das situações vividas pelos que buscam refúgio?



Pastoral dos Migrantes visitando a Comunidade Cebola - PI
Foto: Acervo do SPM/Piauí

4. Corações e mentes em prece

Todos (as): Fica conosco Senhor!

1) Que migrantes, imigrantes e refugiados tenham suas necessidades essenciais de segurança, abrigo, água, comida e cuidados médicos supridas. Rezemos...

2) Que migrantes, imigrantes e os refugiados sejam livres do mal, das pessoas que querem explorá-los, como nas redes de tráfico humano, na exploração sexual e no tráfico de órgãos. Rezemos...

3) Que promotores e promotoras da paz, sejam fortalecidos e fortalecidas e tragam paz aos países onde a guerra, violência e perseguição estão forçando as pessoas a abandonarem suas casas. Rezemos..

4) Que refugiados encontrem uma igreja acolhedora em seu novo país. Rezemos...

Coord.: *Preces espontâneas...*

Todos (as): Nunca estás ausente Senhor. Mas custoso é te reconhecer. Tu te aproximas de nós no irmão, na irmã. Dá-nos a fé pra te ver!

Juntos: Pai Nosso...

5. Mãos e olhares em ação

De que modo nossa comunidade pode contribuir para o acolhimento e o bem estar de migrantes, imigrantes e refugiados? Pensar aqui em atitudes pessoais, comunitárias e sociais.

6. Bênção

Coord.: A bênção de Nosso Senhor permaneça com todo o seu povo, em todas as línguas e países!

O Senhor conceda a misericórdia a todos os que o procuram!

O Senhor console a todos os que sofrem e choram!

O Senhor apresse a sua vinda e nos dê a plenitude de sua paz! Amém!

7. Canto final

Andar com fé (Gilberto Gil – usar CD) ou outro à escolha do grupo.



Encontro com mulheres refugiadas do Congo em Duque de Caxias - RJ
Foto: Acervo do SPM

3º ENCONTRO : MIGRANTES E REFUGIADOS SÃO PROTAGONISTAS: COMPARTILHEMOS A VIAGEM!

Preparação do ambiente do encontro:

- Colocar no chão um mapa do continente latino-americano e caribenho. Se não tiver um mapa disponível, desenhar no chão. Segundo a origem dos imigrantes, acrescentar o continente africano, o Oriente Médio, etc.
- Colocar sobre o mapa os nomes dos países dos quais são oriundos os migrantes, imigrantes e refugiados presentes.
- Não se esquecer de localizar o Brasil e a cidade onde acontece o encontro!
- Colocar no mapa uma vela acesa e a Bíblia aberta no trecho que será lido: Atos 18, 1-3.18. 24-26

uma pode dizer na sua língua, em voz alta: 'bem vinda', 'bem vindo'.

[momento para ouvir].

Coord.: Dizer 'bem vinda', 'bem vindo' sem olhar para quem falamos, não faz sentido. Precisamos partilhar também com o olhar. Convido agora cada uma e cada um a olhar nos olhos da pessoa vizinha, e, com muita paz, com muita luz, dizer: 'bem vinda' 'bem vindo', na sua língua.

Coord.: Saudação de acolhida aos novos chegados.

Todos (as): "Sejam bem vindos e bem vindas, sejam benditos e benditas, em nome do Senhor".

Canto: Bem vindo irmão, você completa nossa alegria; sinta-se bem, seja feliz em nossa companhia. Bem vinda irmã... (Ceb's Londrina) ou outro à escolha do grupo.

econômica e a crise política se tornaram cada vez mais pesadas. Parecia que não tinha mais futuro, nem para ela, nem para os filhos pequenos que ela criava sozinha. Luísa não teve outra opção. Deixou, com o coração quebrado, os filhos com a sua mãe, e foi para o Brasil.



Curso de capacitação profissional para imigrantes no Centro de Pastoral para Migrantes de Cuiabá - MT
Foto: Eliana Vitalino

1. Acolhida

Coord.: Nesse 3º encontro, continuamos a compartilhar a viagem. Em muitas das nossas partidas, ouvimos as palavras de encorajamento: "boa viagem!", "boa sorte!", "Vá com Deus!". Quando chegamos, ouvimos, às vezes: "Bem vinda", "bem vindo". Mas às vezes, não ouvimos nada dessas palavras.

Hoje, nesse encontro, vamos começar ouvindo juntas e juntos essas palavras 'bem vinda', 'bem vindo'. E como somos de vários países, cada um, cada

2. Fé e vida

Coord.: Vamos ouvir agora as histórias de três imigrantes que enfrentaram muitas dificuldades, e continuam lutando para tornar esse mundo nosso mais justo, mais solidário, mais humano.

Leitor (a) 1: Luísa levava uma vida simples, mas tranquila, no seu país, com a sua família. Sempre trabalhou, sempre participou de pequenos grupos de vizinhos solidários e da associação da escola, na sua pequena cidade. Mas, a crise

Ela trabalha muito, porém, com o salário mínimo que recebe, não consegue economizar muito. Ela envia um pouco de dinheiro para os filhos continuarem na escola. Com as outras imigrantes vindas do seu país, ela decidiu organizar um pequeno grupo e desenvolver outras formas de ganhar dinheiro. Juntas, elas compraram material para confeccionar artesanato típico do seu país. Com o tempo, conseguiram criar também uma rede para vender esses produtos. A vida melhorou, os filhos continuam na escola...

Leitor (a) 2: Pierre tinha um sonho: ser músico. Ainda adolescente, ele trabalhou e economizou cada centavo até poder comprar um violão. Que alegria! A vida era cheia de música. Mas, sem trabalho, não há vida... Pierre decidiu seguir o caminho que fizeram muitos amigos antes dele: deixar a casa, a família, o violão, o país, e viajar para o Brasil. Dizem que é um país de sol, música, danças e trabalho. Um sonho... Ele encontrou um emprego num frigorífico, no Paraná. Tudo gelado... Até os dedos dele...

Mas economizou de novo. E a primeira compra, foi um violão. Hoje, ele toca na igreja que frequenta. Ultimamente, pediram que ensinasse violão para os jovens que querem estudar música. Ele ficou muito feliz. Os colegas da escola de música gostam também muito: com Pierre, eles descobrem ritmos e maneiras de tocar que não conheciam. Pierre abriu outro horizonte musical. Na igreja, eles cantam às vezes um canto do seu país. A vida é de novo cheia de música!

Leitor (a) 3: Elisabete, não disse por que saiu da Bahia. Apenas diz que veio aqui para o sul para 'buscar a vida'. Encontrou um trabalho, encontrou um amor. Foi viver com o companheiro. A vida sorria. Mas por pouco tempo. Após alguns meses de vida juntos, o seu companheiro começou a xingá-la. Depois, foi com ameaças, foi com empurrões, tapas, socos. Ela calou a boca. Até esse dia quando se levantou e disse consigo mesma: basta! Ela foi à Delegacia da Mulher, contou da violência. Descobriu que temos leis para proteger as mulheres que sofrem como ela de violência doméstica. Hoje, ela participa de rodas de falas, conta a sua história, sensibiliza as outras amigas e colegas. O seu lema é: 'Buscar e defender a vida'.

3. Escuta da Palavra e reflexão

Canto para acolher a Palavra: Tua palavra é lâmpada para os meus pés, Senhor; lâmpada para os meus pés, Senhor, luz para o meu caminho (bis). Ou outro à escolha do grupo.

Leitura do texto bíblico: Atos 18,1-3.18.24-26

Refletindo e dialogando: [por dupla ou por pequenos grupos, segundo o que for mais adequado. Depois pode haver um momento de partilha em comum]

1) Lendo de novo os textos bíblicos com atenção, veja o que é semelhante e o que é diferente, comparando a situação descrita no texto bíblico e as histórias dos três imigrantes que ouvimos. Começando pela vida quotidiana...

2) Podemos também comparar a situação do casal Áquila e Priscila com a nossa situação. Áquila e Priscila superaram as dificuldades e se tornaram líderes na comunidade. Isso aconteceu também nas três histórias que ouvimos. Como? E nas nossas vidas?

3) As Escrituras falam do "Caminho do Senhor", do "Caminho de Deus" (At 18, 25-26). As histórias das três pessoas imigrantes mostram que elas estão também no "Caminho do Senhor"? Como? E nós?

4. Corações e mentes em prece

Coord.: Como Áquila e Priscila na Aliança do Novo Testamento, como Luísa, Pierre e Elisabete na Aliança da Vida de hoje no Brasil, pedimos ao Senhor a sua força para escolhermos o caminho da Vida, para caminharmos juntos. Lembrando as palavras do Antigo Testamento: "Escolherás a vida, para que vivas, tu e tua descendência, amando o Senhor teu Deus, escutando a sua voz e ligando-te a Ele" (Dt 30, 19 c-20). Juntos, rezemos e repitamos:

Todos (as): "Senhor, dê-nos a tua força no Caminho".

Orações espontâneas

Juntos: Pai Nosso...

5. Mãos e olhares em ação

Decidir onde será o próximo Encontro e quem irá coordená-lo, quem irá preparar o espaço dos "comes e bebes" e



Encontro de Formação da Pastoral dos Migrantes - RO.
Foto: Acervo do SPM

quem irá cuidar da decoração e do som. O quarto Encontro será um momento de convivência, organizado pelos próprios participantes, em que todos e todas irão contribuir com uma reza, uma fala ou um som ou ainda um sabor, retirado do baú da memória de seu caminho de fé, típico de sua cultura de origem.

Dialogar entre os presentes para saber se alguém poderá convidar eventuais autoridades ou encarregados de instituições/serviços, para participarem do quarto encontro, com o objetivo de dialogar, conhecer e, quem sabe, possam se interessar pela realidade e pelos sujeitos que vivem em situação de mobilidade no território.

6. Bênção

Coord.: Iniciamos o nosso encontro desejando: "bem vindo, bem vinda", e olhando nos olhos da pessoa ao nosso lado. Para continuar, vamos repetir uma bênção bíblica que acompanhou e acompanha o povo de Israel. Ele também é um povo de migrantes. Essa bênção encontra-se no livro de Números, no final do capítulo 6.

Vamos repetir, olhando para o nosso vizinho, a nossa vizinha:

- "O Senhor te abençoe". [todos repetem]
- "O Senhor te guarde". [idem]
- "O Senhor faça resplandecer sobre ti o seu olhar".
- "O Senhor te conceda sua graça".
- "O Senhor volte para ti seu olhar".
- "O Senhor te dê a paz".

7. Canto final

É missão de todos nós (Zé Vicente) ou outro à escolha do grupo.

4º ENCONTRO : CELEBRAÇÃO E CONFRATERNIZAÇÃO (opcional)

Preparação do ambiente do encontro:

- O espaço onde será o encontro, se possível deve estar organizado em modo que todos e todas possam se ver, de frente. Portanto os lugares para sentar devem estar em círculo ou em formato 'U';
- É bom colocar um pano ou papéis coloridos no chão, no centro, para que sejam colocados os símbolos que as pessoas apresentam como partilha da vida e da fé, tendo no centro a Palavra de Deus.

1. Acolhida

Coord.: Saudação de acolhida aos novos chegados.

Leitor (a): A Semana do Migrante é uma ocasião privilegiada para aprender e para crescer na cultura do encontro, entre brasileiros, migrantes, imigrantes e refugiados. Cada um e cada uma de nós aqui presentes foi convidado(a), no final do encontro passado, a trazer um símbolo, uma oração, um som, um sabor ou um gesto de fé que aprendeu na terra de origem para partilhar com os demais.

Canto: Utopia (Zé Vicente) ou outro à escolha do grupo.

2. Fé e vida

Coord.: Convidamos a todos e todas a tomar a palavra oferecendo aos demais algo de sua terra de origem, algo de sua fé e dos significados que dão sentido ao seu caminhar. Mesmo quem não trouxe nenhum símbolo, pode partilhar um canto, uma prece, uma lembrança, um gesto. Vamos nos acolher reciprocamente. Se alguém entre os presentes quiser entoar um refrão conhecido para intercalar no nosso momento de partilha, todos e todas cantaremos juntos!

Salmo 126: (para iniciar a partilha ou para concluir, rezar ou cantar o salmo dos peregrinos).

- 1) Quando o SENHOR trouxe de volta os exilados da terra, ficamos como os que sonham.
- 2) Então a nossa boca se encheu de riso e a nossa língua de cântico; então se dizia entre as nações: Grandes coisas fez o Senhor a estes.
- 3) Grandes coisas fez o Senhor por nós, pelas quais estamos alegres.
- 4) Liberte-nos outra vez, ó Senhor, do cativeiro, como as correntes das águas no sul.
- 5) Os que semeiam em lágrimas ceifarão com alegria.
- 6) Aquele que leva a preciosa semente, andando e chorando, voltará, sem dúvida, com alegria, trazendo consigo os seus feixes.

Leitor (a) 1: (depois da partilha): Vamos concluir nosso momento de prece, abraçando-nos, num grande círculo que lembra nosso planeta, incluindo a todos e todas, para rezarem juntos, cada um no idioma que preferir, o Pai Nosso.

Juntos: Pai Nosso...

3. Mãos e olhares em ação

Leitor (a) 2: Em sintonia com a Campanha Mundial COMPARTILHE A VIAGEM somos convidados e pensar sobre os desafios enfrentados por migrantes e refugiados e a dialogar sobre isso. Antes de passarmos aos “comes e bebes” e à dança, se alguém trouxe música para nos embalar, queremos dialogar com as pessoas aqui presentes, que possam ter voz e poder para mobilizar ações que respondam às demandas que as pessoas vivem quando passam por situações de migração e refúgio.

Coord.: Iniciamos o encontro nos acolhendo reciprocamente, agora vamos nos conhecer um pouco mais e reservar um tempo para dialogar sobre a realidade e os desafios vividos pelos migrantes e refugiados em nossa região. Quem quer dizer algo?

Importante: Se couber, a festa pode terminar em dança, unindo a festa junina à 33ª Semana do Migrante. A música, mesmo sem dança, abre mentes e corações ao mundo, à alteridade, à estima do outro. Portanto, mesmo se não houver dança, a partilha de comidas e bebidas com sabores do mundo alegra a convivência e anima a amizade.



Partilhe sua história para motivar outros na caminhada da vida!

Envie breve texto contando sua história de vida para partilhar e enriquecer outras trajetórias. Para saber mais entre em contato através do email: historiasdevida@caritas.org.br

SUGESTÃO DE CANTOS PARA OS ENCONTROS

1 - A viagem

Eu vim de longe
Pra encontrar o meu caminho.
Tinha um sorriso, o sorriso ainda valia.
Achei difícil a viagem até aqui.
Mas eu cheguei, mas eu cheguei.

Eu vim depressa
E não vim de caminhão
Eu vim a jato neste asfalto
e neste chão.
Achei difícil a viagem até aqui
Mas eu cheguei, mas eu cheguei

2 - Envia tua Palavra (Pe. José Weber)

Envia tua Palavra, Palavra de Salvação.
Que vem trazer esperança, aos pobres
libertação.

Tua Palavra de vida é como a chuva
que cai,
Que torna o solo fecundo e faz nascer a
semente;
É água viva da fonte, que faz florir o
deserto.
É uma luz no horizonte, é novo caminho
aberto.

3 - Momento Novo (Ernesto & Cardoso/

Darlene Schützer/ Déa C. Affini/ Eder Soares/ Paulo
Kaiúá/ Tércio Junker)

Deus chama a gente pra um momento
novo/de caminhar junto com o Seu
povo.
É hora de transformar o que não dá
mais
Sozinho, isolado, ninguém é capaz
Por isso vem entra na roda com a gente
também, você é muito importante! (bis)

Não é possível crer que tudo é fácil
Há muita força que produz a morte
gerando dor, tristeza e desolação.
É necessário unir o cordão.

Por isso vem

4 - Irá Chegar

Irá chegar um novo dia
Um novo céu, uma nova terra, um novo
mar
E nesse dia os oprimidos
A uma só voz, a liberdade, irão cantar

Na nova terra o negro não vai ter corrente
E o nosso índio vai ser visto como gente
Na nova terra o negro, o índio e o mulato
O branco e todos vão comer no mesmo
prato

Irá chegar um novo dia
Um novo céu, uma nova terra, um novo
mar
E nesse dia os oprimidos
A uma só voz, a liberdade, irão cantar

Na nova terra o fraco, o pobre e o
injustiçado
Serão juízes deste mundo de pecado
Na nova terra o forte, o grande e o
prepotente
Irá chorar até ranger os dentes

Irá chegar um novo dia
Um novo céu, uma nova terra, um novo
mar
E nesse dia os oprimidos
A uma só voz, a liberdade, irão cantar

Na nova terra a mulher terá direitos
Não sofrerá humilhações, nem preconceitos
O seu trabalho todos vão valorizar
Das decisões ela irá participar

Irá chegar um novo dia
Um novo céu, uma nova terra, um novo
mar
E nesse dia os oprimidos
A uma só voz, a liberdade, irão cantar

Na nova terra os povos todos irmanados
Com sua cultura e direitos respeitados
Farão da vida um bonito amanhecer
Com igualdade no direito de viver

Irá chegar um novo dia
Um novo céu, uma nova terra, um novo
mar
E nesse dia os oprimidos
A uma só voz, a liberdade, irão cantar

5 - Utopia (Zé Vicente)

Quando o dia da paz renascer,
Quando o Sol da esperança brilhar,
eu vou cantar.

Quando o povo nas ruas sorrir,
e a roseira de novo florir,
eu vou cantar.

Quando as cercas caírem do chão,
Quando as mesas se encherem de pão,
eu vou cantar.

Quando os muros que cercam os
jardins,
destruídos, então
os jasmims vão perfumar.

Vai ser tão bonito se ouvir a canção,
cantada de novo,
No olhar da gente a certeza do irmão,
reinado do povo (2x)

Quando as armas da destruição,
destruídas em cada nação
eu vou sonhar,
e o decreto que encerra a opressão,
assinado só no coração vai triunfar

Quando a voz da verdade se ouvir
e a mentira não mais existir,
será enfim,
tempo novo de eterna justiça,
sem mais ódio, sem sangue ou cobiça
vai ser assim

Vai ser tão bonito se ouvir a canção,
cantada de novo,
No olhar da gente a certeza do irmão,
reinado do povo.

REALIZAÇÃO



Tel.: (11) 2063-7064



APOIO



ENTIDADES PARCEIRAS

